

GECORPA
Grémio do Património



PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA 2016

novembro de 2015

Conteúdo

GECORPA	1
GRÉMIO DO PATRIMÓNIO	1
PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA 2016	1
1. INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA	3
3. AÇÕES A DESENVOLVER	5
3.1 RELEVANTES PARA A SITUAÇÃO FINANCEIRA	5
3.1.1 Aconselhamento de potenciais clientes das empresas	5
3.2 RELEVANTES PARA O RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL	5
3.2.1 Participação na produção legislativa	5
3.2.2 Colaboração com câmaras municipais	5
3.2.3 Colaboração com universidades, politécnicos, escolas secundárias e outras entidades formadoras	6
3.2.4 Centro de documentação	6
3.2.5 Promoção de estudo setoriais	7
3.3 RELEVANTES PARA OS DOIS EIXOS ESTRATÉGICOS	7
3.3.1 Promoção de encontros e conferências	7
3.3.2 Sistema de qualificação das empresas de reabilitação do edificado e do Património (SQREP)	7
3.3.3 Projeto Formativo	8
3.3.4 Edições GECORPA	8
4. INSTRUMENTOS	8
4.1 GRUPOS DE TRABALHO	8
4.2 PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO	9
4.3 COMUNICAÇÃO E MARKETING	9
4.3.1 Revista Pedra & Cal	9
4.3.2 Participação em iniciativas de outras entidades	10
4.3.3 Efemérides	10
4.3.4 Participação em exposições, feiras e salões	10
4.3.5 Aproximação aos órgãos de comunicação social	10
4.3.6 Almoços e jantares GECORPA	10
4.4 INTERNET	11
4.4.1 Sistema de Qualificação para a Reabilitação do Edificado	11
4.4.2 Livraria virtual	11
4.4.3 Biblioteca virtual	11
5. NOTA FINAL	12

1. INTRODUÇÃO

Conforme se referia, em junho de 2014, no programa de atividades para o triénio 2014-2016, os efeitos negativos do endividamento excessivo e do programa de ajustamento económico e financeiro consequentemente imposto ao nosso País pelos seus credores, fizeram-se sentir com particular intensidade no setor da construção, e afetaram a vida de muitas das empresas associadas do GECORPA – Grémio do Património. Tais efeitos não se desvaneceram ao longo de 2014 e de 2015. Embora o número de empresas associadas não tenha diminuído desde fins de 2013, a capacidade de empenhamento das empresas na dinamização do nosso projeto associativo continuou a revelar-se insuficiente. De facto, dispondo de recursos próprios limitados, um projeto associativo como o GECORPA depende substancialmente da disponibilidade e do empenhamento dos associados, sobretudo, das empresas. Em consequência, grande parte das ações constantes do programa de atividades para o triénio em curso continuam sem ter seguimento. Por outro lado, decorridas já perto de duas décadas sobre a data do seu nascimento, o projeto associativo GECORPA entra numa fase crítica da sua existência, dependendo a sua continuidade de renovação da sua liderança.

Um esforço renovado de dinamização do projeto associativo do GECORPA na defesa dos seus grandes objetivos é, no entanto, inteiramente justificado: A importância da valorização dos recursos endógenos do País é hoje, mais do que nunca, sentida, avultando, nesse contexto, o seu património cultural construído, um dos segmentos da economia em que é maior o efeito multiplicador do investimento. Paralelamente, e como também se destacava no programa de atividades para o triénio em curso, a reabilitação do edificado é uma das poucas opções viáveis para a sustentabilidade do setor da construção em Portugal.

Assim sendo, o ano de 2016 será sobretudo um ano de transição, dedicado à criação das condições internas que facilitem a continuidade do projeto GECORPA e à ponderação das opções que se possam colocar quanto ao modelo a adotar para esse fim.

2. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA

Enquanto projeto associativo, o GECORPA tem-se batido, ao longo dos anos, por três grandes objetivos:

1. Promover a reabilitação do edificado e a conservação do património cultural construído, como alternativa à construção nova, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do País;
2. Zelar pela qualidade das intervenções, divulgando as boas práticas, através da qualificação dos profissionais e das empresas e defendendo os seus interesses;
3. Contribuir para a melhoria do ordenamento e regulação do setor da construção e para a sua dignificação procurando mudar o papel que tem tido na economia e na sociedade.

Tal como consta do programa de atividades para o triénio, a estratégia do GECORPA - Grémio do Património para os atingir centra-se em dois eixos:

- I. Manutenção de uma situação financeira estável, evitando a acumulação de passivo;
- II. Manutenção e, se possível, reforço do reconhecimento institucional.

A operacionalização desta estratégia será feita, como anteriormente, desenvolvendo ações concretas, agrupadas em três grupos:

- a) as que se incluem no primeiro eixo;
- b) as que se inscrevem no segundo;
- c) as que respeitam a ambos os eixos estratégicos.

Dado o carácter específico do ano em apreço, tais ações serão, no entanto, muito limitadas nos seus objetivos de médio e longo prazo. Procurar-se-á agir de forma compatível com as várias opções que se colocam quanto ao futuro do Grémio sem deixar de responder positivamente às solicitações das entidades com quem ele vindo a colaborar.

3. AÇÕES A DESENVOLVER

3.1 RELEVANTES PARA A SITUAÇÃO FINANCEIRA

3.1.1 Aconselhamento de potenciais clientes das empresas

Definição, na sequência da mudança do paradigma de cliente, de uma estratégia concertada para referenciar proprietários de imóveis com valor patrimonial, no sentido destes procurarem aconselhamento e darem prioridade às empresas associadas, revertendo para o Grémio, em caso de adjudicação, uma percentagem do valor dos trabalhos. Neste âmbito, deverão conceber-se, e disponibilizar-se no sítio Internet, guias de orientação com linguagem acessível que funcionem como instrumentos orientadores para leigos preocupados em cumprir as boas práticas.

3.2 RELEVANTES PARA O RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Participação na produção legislativa

No passado, o GECORPA tem sido convocado para participar em audições com vista à produção legislativa por grupos de trabalho da Assembleia da República. Dado o alcance e o significado institucional deste tipo de colaboração, o Grémio manter-se-á disponível e em contacto com as comissões para tal constituídas. Neste contexto, mantém atualidade uma tomada de posição conjunta acerca das leis 40/2015 e 41/2015, através de comunicados de imprensa ou de seminários conjuntos com outras entidades (por exemplo, a ordem dos engenheiros ou a ordem dos arquitetos).

3.2.2 Colaboração com câmaras municipais

O GECORPA manter-se-á disponível para dar seguimento à colaboração com a C.M. de Viseu, no projeto “Viseu Estaleiro-Escola”, dado que criaria condições para assegurar a continuidade do projeto associativo.

3.2.3 Colaboração com universidades, politécnicos, escolas secundárias e outras entidades formadoras

Enquanto instituição representativa das empresas e profissionais especializados na reabilitação do edificado e do Património, o GECORPA tem sido frequentemente convidado a participar em projetos formativos e de investigação e desenvolvimento (I&D). Salienta-se, para além da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, com a qual existe um protocolo de colaboração, a Universidade do Minho e o Instituto Superior Técnico.

Neste domínio o GECORPA pode ter um papel mais pró-ativo, tomando a iniciativa de propôr, junto destas entidades, conteúdos programáticos para os cursos de formação destinados à qualificação dos profissionais do setor da reabilitação do edificado e do Património (REP). Estes conteúdos poderão ser repartidos por **domínios** de conhecimento, **módulos** e **tópicos**, e estruturados de acordo com os diversos ramos de atividade e especialidades e respetivos níveis de qualificação profissional, para que possam corresponder às necessidades do mercado de trabalho do segmento da REP. Tal colaboração poderá incluir a mediação do Grémio junto das empresas associadas com vista à disponibilização de estágios destinados a completar as ações de formação. O modo de operacionalizar esta ação poderá ser através da oferta do livro “Um sistema de qualificação para a REP” e de coleções tão completas quanto possível da “Pedra & Cal”, cujos conteúdos possuem informação relevante.

Uma outra forma de colaboração com estas entidades, em particular com as universidades e politécnicos, será a indicação de temas de interesse para o segmento da REP a adotar em teses de doutoramento e de mestrado, bem como noutros tipos de trabalhos académicos. A título de exemplo, pode ser sugerida a avaliação da qualidade de intervenções de REP, desde a conceção e projeto até à execução e ao desempenho ao longo do tempo.

3.2.4 Centro de documentação

Pretende-se implementar este projeto em 2016, mas sob a forma desmaterializada, isto é, sem dispor de um espaço físico para consulta de publicações especializadas no segmento da REP (ver item 4.4.3 - Biblioteca virtual).

3.2.5 Promoção de estudo setoriais

Tem-se em vista a realização, internamente ou recorrendo a consultores de elevada notoriedade nacional (Augusto Mateus), de estudos de natureza estratégica incidindo sobre aspetos relacionados com o segmento de atividade da REP. Por exemplo:

- a) Perdas para os Donos de Obra, em particular para o erário público e para o país resultantes da contratação de empresas sem adequada qualificação;
- b) Evolução e estimativa do mercado da conservação do património cultural construído;
- c) Valor acrescentado do negócio imobiliário para o País.

3.3 RELEVANTES PARA OS DOIS EIXOS ESTRATÉGICOS

3.3.1 Promoção de encontros e conferências

Iniciativas possíveis para 2016:

- encontro “Boas Práticas”;
- Fórum de associações de defesa do Património;
- Seminário NCREP (anteriormente previsto para 2015).

3.3.2 Sistema de qualificação das empresas de reabilitação do edificado e do Património (SQREP)

Trata-se dum projeto em fase de conclusão: a disponibilização dum sistema de qualificação dos profissionais e das empresas que se dedicam à reabilitação das construções existentes e à conservação e restauro do património cultural imóvel.

Para 2016, prevê-se, finalmente, a edição de um livro com o objetivo de divulgar o SQREP a nível nacional. Serão, ainda, desenvolvidos esforços para se proceder ao lançamento online da versão Beta do SQG (versão experimental), com o sentido de atestar o correto funcionamento da aplicação informática acessível via Internet. Isto possibilitará a passagem à fase seguinte, isto é, a implementação do SQREP.

3.3.3 Projeto Formativo

Face aos condicionamentos, já referidos, relativos ao exercício de 2016, a iniciativa do Grémio na área da formação centrar-se-á na colaboração mencionada no item 3.2.3 - Colaboração com universidades, politécnicos, escolas secundárias e outras entidades formadoras.

O GECORPA continuará, no entanto, ao longo de 2016, as suas próprias atividades formativas, designadamente:

1) **Visitas Estaleiro-Aberto:** Enquanto associação empresarial, o GECORPA é uma instituição privilegiada para promover visitas guiadas a obras de conservação e restauro do património arquitetónico, a nível nacional. Estas visitas constituem um veículo de divulgação do GECORPA, dando a conhecer os associados que constituem o Grémio, sendo ainda uma fonte de receitas. Os associados do GECORPA disporão assim de mais um meio para poderem divulgar as suas obras.

2) **Seminários e conferências em colaboração com outras entidades,** designadamente aquelas com que a Associação possui protocolos.

3.3.4 Edições GECORPA

Para além do referido em 3.2.4 - Centro de documentação e 3.3.2 - Sistema de qualificação das empresas de reabilitação do edificado e do Património (SQREP), não estão previstas iniciativas.

4. INSTRUMENTOS

Para lançar ou dar continuidade às ações acima referidas o Grémio recorrerá a vários instrumentos.

4.1 GRUPOS DE TRABALHO

Dado o reduzido *staff* e orçamento, o instrumento por excelência a que o Grémio pode hoje recorrer para a realização das suas ações é a constituição, pelos associados, de Grupos de Trabalho, que assumam o aprofundamento de questões centrais e a dinamização de ações concretas.

4.2 PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO

Os protocolos de colaboração que o Grémio tem vindo a assinar com diversas entidades são instrumentos que permitem à Associação desdobrar-se em ações em várias frentes.

A Associação tem ativos protocolos com as seguintes entidades:

DGPC (ao tempo, IPPAR); Ordem dos Engenheiros; Ordem dos Arquitetos – Secção Regional Sul e Secção Regional Norte; Exponor; AIP; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; Associação Portuguesa das Casas Antigas; Quercus; União das Misericórdias Portuguesas.

Em 2013 foi assinado um protocolo para a área da formação profissional com a Universidade Católica Portuguesa, Núcleo regional de Viseu, a Câmara Municipal de Viseu e a Associação Empresarial de Viseu.

4.3 COMUNICAÇÃO E MARKETING

4.3.1 Revista Pedra & Cal

A revista Pedra & Cal, além de veículo de reconhecimento institucional da Associação tem sido um instrumento essencial para a divulgação das ações por ela levadas a cabo. A P&C entrará em 2016 no seu ano XVIII de publicação ininterrupta, com boa aceitação por parte do público especializado, procurando cumprir a sua missão de divulgar as boas práticas nas intervenções de conservação e restauro, mostrando que o Património é mais do que “igrejas e castelos”. A revista encontra-se já disponível via Internet, fruto de preocupações ambientais, como o uso das tintas e outros químicos de impressão e, sobretudo, o grande desperdício de papel. Na linha destas preocupações, prevê-se para 2016, com a produção do n.º 60, interromper a publicação da revista em papel.

No sítio Internet passarão a estar disponíveis, para consulta e a um preço reduzido, grande parte dos números da revista.

Através da publicação via Internet, pretende-se que a Pedra & Cal continue a ser uma referência para os profissionais e as empresas desta área, promovendo as boas práticas na reabilitação do edificado e na conservação do Património.

4.3.2 Participação em iniciativas de outras entidades

Trata-se da representação do GECORPA em eventos (Congressos, Conferências, Colóquios, etc.) ligados às áreas do Património, promovidos por outras entidades, nos quais a Associação é frequentemente convidada a participar.

4.3.3 Efemérides

Celebração de alguns “Dias Especiais e Efemérides” que interessem ao setor empresarial dos associados, com diferentes atividades conforme o tema de cada dia e, quando oportuno, em associação com outras instituições ligadas ao Património.

4.3.4 Participação em exposições, feiras e salões

Em 2016 o GECORPA pretende, com o mesmo objetivo e desde que existam associados disponíveis para participar, fazer-se representar em exposições, feiras e salões ligados às áreas da construção e da reabilitação, conservação e restauro, de modo a divulgar a Associação e os seus princípios junto do público especializado e dos potenciais sócios. Esta linha de ação inscreve-se nos dois eixos estratégicos.

4.3.5 Aproximação aos órgãos de comunicação social

A Associação continuará a emitir regularmente comunicados de imprensa, artigos e entrevistas sobre temas com atualidade relacionados com os seus grandes objetivos. Neste sentido, poderão ser de grande utilidade as conclusões dos estudos referidos em 3.2.5 - Promoção de estudo setoriais.

4.3.6 Almoços GECORPA

Os almoços GECORPA, permitem continuar a sensibilizar os profissionais e a contribuir para a visibilidade da Associação. Convém ponderar a sua realização durante 2016.

4.4 INTERNET

O sítio *web* do GECORPA continuará a ser uma das principais apostas da Associação com vista ao seu reconhecimento, seja qual for o figurino que vier a ser adotado no futuro. Com o mesmo objetivo, manter-se-á a publicação mensal dum newsletter.

O Grémio vai, também, manter a sua presença nas redes sociais através do Facebook.

4.4.1 Sistema de Qualificação para a Reabilitação do Edificado

O Sistema de Qualificação para a Reabilitação do Edificado e do Património (SQREP) será, igualmente, posto em prática através do sítio Internet.

4.4.2 Livraria virtual

A “Livraria Virtual” foi, igualmente, reformulada, alargando o atual número de publicações à venda e de editoras representadas, permitindo, também, aumentar a receita do Grémio através da revenda de publicações sobre diversos suportes, em complemento do Centro de Documentação.

O catálogo de obras em venda, que tem vindo a ser distribuído pontualmente na correspondência e distribuído nos vários eventos organizados pela Associação, é enviado regularmente para os destinatários constantes das bases de dados do GECORPA, em formato digital, a partir da newsletter, dando conta das novidades e destaques da “Livraria Virtual”.

4.4.3 Biblioteca virtual

Conforme previsto no programa de atividades para o triénio, pretende-se em 2016, desenvolver e implantar no sítio um novo serviço, a “Biblioteca Virtual”. Nesse sentido foi já adjudicada a disponibilização para consulta *on-line* e *download* de todas as revistas “Pedra & Cal”, número a número ou artigo a artigo, em ficheiros pdf pesquisáveis. Poderão ser igualmente disponibilizadas sob esta forma as edições promovidas pelo GECORPA ao longo dos anos, organizadas por temas. Em complemento, será proposto a autores de conteúdos relevantes relacionados com a REP, a disponibilização, sem encargos para eles, dos seus trabalhos em idênticas condições. Consoante o

figurino que vier a adotar o GECORPA, este serviço poderá ser gratuito ou acedido mediante uma assinatura anual, mensal, ou ainda em regime de consulta avulsa.

5. NOTA FINAL

Dispondo de recursos próprios limitados, um projeto associativo como o GECORPA depende substancialmente da disponibilidade e do empenhamento dos associados, sobretudo, das empresas. Dada a pequena dimensão destas, as características do setor, e o facto de ter sido um dos mais afetados pela conjuntura económica que dominou o triénio 2011-2013 e continuou a dominar o triénio que se completa em 2016, o projeto não tem tido condições para registar grandes progressos.

No entanto, os grandes objetivos por que se vem batendo há já perto de duas décadas permanecem, em grande parte, por atingir. O projeto GECORPA entra, assim, numa fase crítica da sua existência, dependendo a sua continuidade, no atual modelo, de renovação da sua liderança.

Lisboa, novembro de 2015.

A Direção.